PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 304/2025

Dispõe sobre a concessão do Título Honorífico de Cidadão Honorário Jiparanaense ao Meritíssimo Senhor Juiz de Direito Maximiliano Darcy David Deitos.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu Presidente, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Por iniciativa unânime dos Vereadores da Câmara Municipal de Ji-Paraná, fica concedido o Título Honorífico de Cidadão Honorário Jiparanaense ao Meritíssimo Senhor Juiz de Direito Maximiliano Darcy David Deitos.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Abel Neves, 20 de maio de 2025.

WESLEI DA SILVA BRITO
1º Secretário da CMJP

MARCELO JOSÉ DE LEMOS
Presidente da CMJP

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 304/2025

JUSTIFICATIVA

Nos termos da Lei Municipal nº 177/88, a concessão de Título Honorífico de Cidadão Honorário Jiparanaense deve ser outorgado a personalidades comprovadamente dignas de honrarias, portanto nada mais justo que conferir um título ao Meritíssimo Senhor Juiz de Direito, Maximilano Darcy David Deitos, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Ji-Paraná e ao Estado de Rondônia, especialmente no fortalecimento da Justiça, na promoção da cidadania e na defesa do meio ambiente.

BIOGRAFIA

Natural de Campo Mourão, no Paraná, o Juiz de Direito, Maximilano Darcy David Deitos, nasceu em 20 de maio de 1972 e é filho de Darcy Deitos e Lionise David Deitos. Pai de João Vitor, João Pedro, Lara Rafaela e Maximiliano Matrone Munduruca, todos nascidos nesta cidade de Ji Paraná.

Graduado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em Janeiro de 1995, sendo aluno de Luiz Edson Fachin, atualmente Ministro do Supremo Tribunal Federal, atua no Tribunal de Justiça de Rondônia desde 1999, ano da sua aprovação em concurso público dessa grande instituição

Possui especializações em Processo Civil Constitucional pelo IBEGE de Curitiba e também em Direito Material e Processual do Trabalho pela Associação dos Magistrados do Trabalho (AMATRA) 9ª Região, também em Curitiba, no Paraná. É pós-graduado em Direito Ambiental pela Escola da Magistratura de Rondônia (EMERON). A área ambiental é, inegavelmente, onde tem se destacado e na qual tem grandes serviços prestados, que vão além da função de magistrado.

Tem, entre outros, a certificação de Honra ao Mérito da Associação Empresarial de Rolim de Moura pela implantação e gestão do projeto de recuperação de matas ciliares da bacia do rio D´Alincourt, Medalha do Mérito do Batalhão Tiradentes da Polícia Militar de Rondônia, Medalha do Mérito da Polícia Ambiental, Diploma Amigo da PM, Medalha Cap BM Esrom Penha de Menezes do Corpo de Bombeiros Militar, Medalha do Mérito Delegado Moura dos Santos da Polícia Civil de Rondônia, Moeda Institucional Excelência em Segurança Pública da Polícia Rodoviária Federal.

Prestou grandes serviços também nas comarcas de Ariquemes, Santa Luzia, Rolim de Moura e Ouro Preto do Oeste. Atuando nos Juizados Especiais Cíveis, Criminais e de Fazenda Pública desta cidade desde 2015, foi um dos magistrados responsáveis pela eleição municipal durante a pandemia, em 2020. Tem uma trajetória dedicada à preservação do meio ambiente, principalmente da nossa Floresta Amazônica, e proteção da cultura e território dos povos indígenas. Sua experiência como magistrado não se resume apenas a julgamentos e decisões, mas com um compromisso profundo com o futuro sustentável da região amazônica e do planeta, como um todo.

Por meio da governança ambiental, estabeleceu parceiros institucionais para que o produto do crime ambiental seja efetivamente revertido à sociedade, com diversos projetos. Entre os projetos, destacam-se o "No Pátio Gramado Também Se Aprende", escolhido como Boa Prática Ambiental no Prêmio Innovare-CNJ de 2020 – onde todas as escolas municipais e estaduais desta cidade foram gramadas para um espaço sadio aos nossos estudantes, e o Projeto "Colhendo Sementes, Construindo Viveiros, Plantando Florestas" – onde madeiras apreendidas de crimes ambientais são doadas aos municipios para construção de viveiros com intuito de urbanização das cidades e reflorestamento de nascentes e matas ciliares, além de obras sociais como construção de pontes, banco de praças, pergolados e reformas de escolas, hospitais e postos de saúde. Magistrados do Estados Unidos, Argentina, Peru, Catar e Israel já puderam conhecer o projeto, reconhecendo o grande serviço à sociedade.

Esse projeto também já recebeu o Prêmio Juízo Verde, concedido pelo Conselho Nacional de Justiça em 2023, e em 2024 foi o grande vencedor do Prêmio Innovare 21ª Edição, categoria CNJ- Sustentabilidade e Meio Ambiente, pelo Instituto Innovare/Rede Globo, em meio a mais de 700 projetos de todo país, sendo um orgulho, não só ao Tribunal de Justiça, mas a todos os rondonienses e ji-paranaenses.

Esse é um resumo do currículo do dr. Maximiliano Darcy David Deitos, hoje agraciado com o título de Cidadão Honorário Jiparanaense.

WESLEI DA SILVA BRITO
1º Secretário da CMJP

MARCELO JOSÉ DE LEMOS
Presidente da CMJP